



Área: Etologia

P-176: FLUXO POPULACIONAL E COMPORTAMENTO DE POLINIZADORES DE CASTANHEIRA-DO-BRASIL *BERTHOLLETIA EXCELSA* (LECYTHIDACEAE) NA PRESENÇA DE ABELHAS-SEM-FERRÃO

Charles Fernando Dos Santos, INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
Marcos Vinicius Bastos Garcia,
Embrapa Amazônia Ocidental,

A estrutura das flores da castanheira-do-Brasil, *Bertholletia excelsa* (Lecythidaceae), seleciona a entrada de visitantes florais, sendo suas polinizadoras abelhas dos gêneros *Bombus*, *Centris*, *Epicharis*, *Eulaema* e *Xylocopa* (Apidae). Entretanto, abelhas-sem-ferrão (Meliponina) também são registradas visitando e interagindo com os polinizadores. A área de estudo foi a fazenda Aruanã (3°S 45°58' W), município de Itacoatiara, Estado do Amazonas, com 3000 hectares plantados de *B. excelsa*. Os objetivos deste trabalho foram analisar o comportamento de *Xylocopa frontalis* e *Eulaema mocsaryi* no castanheira e o comportamento destas abelhas na presença de meliponíneos em flores da castanheira. Para observá-las nas copas das árvores foram construídos andaimes de 12 metros de altura. A cada mês três árvores foram escolhidas. As observações foram feitas de novembro (2006) a janeiro (2007) em três dias consecutivos em cada planta no período das 05:00 às 11:00 horas, subdividido em 20 minutos de observação a cada meia-hora. Em uma planilha contendo os nomes das abelhas e o período descrito acima, foram registradas as quantidades de *Xylocopa frontalis* e *Eulaema mocsaryi* que chegavam às copas das árvores. Três comportamentos foram analisados e cada um deles totalizou 180 atividades para cada uma das abelhas no final dos três meses. Os comportamentos analisados foram: Quantas abelhas pousam nas flores na presença de meliponíneos? Quantas abelhas abandonam as flores na aproximação dos meliponíneos? Quantas abelhas tentam afastar as abelhas-sem-ferrão? Nos meses de novembro, dezembro e janeiro foram registrados, respectivamente, 431, 282 e 411 indivíduos de *X. frontalis* e 339, 217 e 181 para *E. mocsaryi*. *Frieseomelitta* sp., *Trigona amazonensis* e *Trigona fulviventris* foram as Meliponina mais frequentes. 2,2% de *E. mocsaryi* e 15% das *X. frontalis* pousaram nas flores na presença de meliponíneos. 85,5% das *X. frontalis* e 100% das *E. mocsaryi* abandonaram as flores pela aproximação dos meliponíneos e 3,3% e 0% para *X. frontalis* e *E. mocsaryi*, respectivamente, tentaram afastar as abelhas-sem-ferrão. O fluxo populacional de *Xylocopa frontalis* foi sempre superior ao de *Eulaema mocsaryi* e o fluxo desta última abelha foi decrescente nos três meses do período estudado. Em flores de *B. excelsa* e na presença de meliponíneos, *E. mocsaryi* evita se aproximar ou se retira das flores maior número de vezes do que *X. frontalis*. O manejo de *Xylocopa frontalis* deve receber especial atenção, na área estudada, pois a mesma visita com mais frequência as plantas do cultivo e persiste mais tempo nas copas das castanheiras na presença de abelhas-sem-ferrão.

Palavras Chave: Interação, Abelhas, Sistema Agrícola, Amazônia Cen

Agradecimentos: CNPq